

Trabalhadores da Construir paralisam novamente atividades no Hupe



“Queremos salário!”: é a palavra de ordem dos trabalhadores da Construir e do Sintuperj contra os atrasos nos pagamentos

Na manhã desta quarta-feira, 19 de agosto, os trabalhadores terceirizados da empresa Construir, responsável pelos serviços de limpeza e conservação, lotados no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) paralisaram suas atividades por tempo indeterminado. O motivo é o atraso no pagamento dos salários do mês de julho, que deveriam ter sido efetuados até o dia 07 de agosto (quinto dia útil do mês). A Diretoria do Sintuperj esteve presente no Hupe prestando solidariedade à luta e conversando com os trabalhadores e representantes do Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro (Sindicato do Asseio), que representa os terceirizados da Construir, com o coordenador Geral Jorge Luis Mattos (Gaúcho), a coordenadora de Formação e Comunicação

Sindical Loana Saldanha, a coordenadora de Saúde e Segurança do Trabalho Simone Menezes Damasceno e o coordenador de Administração e Finanças Guilherme da Rosa Muniz Guerrante.

De acordo com Lenieres Marques, representante do Sindicato do Asseio, a iniciativa de suspender as atividades dos trabalhadores da Construir ocorreu após reunião entre uma comissão formada para tentar resolver o problema do atraso de salários e o diretor do Hospital, Rodolfo Acatauassú Nunes. Neste encontro, o representante do Hupe afirmou que o repasse para a realização dos pagamentos de salários por parte do Governo do Estado, que deveria ter sido feito na última segunda-feira, 17 de agosto, não foi feito, e a previsão para que a verba seja liberada é o próximo dia 27. Com isso, o pagamento dos salários atrasados deve

ser realizado apenas no dia 30, ou seja, daqui há praticamente duas semanas. Não satisfeitos com a explicação, os trabalhadores decidiram cruzar os braços e só retornarão às atividades após os pagamentos serem efetuados.

A coordenação do Sintuperj, como é devido, mais uma vez se solidariza com as justas reivindicações dos trabalhadores da Construir e reivindica o pagamento imediato dos salários dos mesmos, assim como um maior comprometimento da Reitoria e da Direção das unidades para que essa situação calamitosa cesse e não mais trabalhadores fiquem sem salário. Entendemos ser inegociável que o trabalhador receba o pagamento justo (que não é o que ocorre com os salários irrisórios que as empresas terceirizadas pagam aos seus funcionários) na data certa pela atividade exercida.

Atraso nos pagamentos dos terceirizados: um drama recorrente



Assim como o Sintuperj, diversos servidores técnico-administrativos se solidarizaram com situação dos terceirizados do Hupe

Os trabalhadores da empresa Construir e das demais empresas terceirizadas da Uerj vêm sofrendo constantemente com atrasos de seus salários e no pagamento dos devidos benefícios (Vale-Transporte, auxílio-alimentação e outros) neste ano de 2015. Neste mês de agosto, a empresa efetuou o repasse de apenas um terço dos salários relativos ao mês de julho para seus contratados, o que causou problemas para os mesmos. De acordo com uma trabalhadora, que pediu para não ser identificada, o atraso no pagamento de seu salário faz com que ela tenha que atrasar o pagamento dos compromissos assumidos, como o aluguel, e conviva constantemente com

ameaças de despejo. A situação alcançou casos extremos com outro trabalhador da Construir (não identificado para preservar seu estado de saúde) que, de acordo com relatos, sofreu um infarto ao ser despejado por conta do não pagamento do aluguel de sua casa.

O Sintuperj registrou durante este ano de 2015 outras manifestações de trabalhadores da empresa Construir, sempre motivados pelo mesmo problema de atrasos de salários. No dia 21 de janeiro, os contratados da empresa paralisaram suas atividades por conta do não pagamento dos salários de dezembro, que deveriam ter sido efetuados em 05 de janeiro. No dia 09 de abril, nova paralisação das atividades, desta

vez no pavilhão João Lyra Filho (prédio principal do campus Maracanã da Uerj), pelo não pagamento dos salários do mês de março, que deveriam ter sido efetuados no dia 08 de abril. No dia 27 de abril, os coordenadores do Sintuperj Jorge Gaúcho e Loana Saldanha estiveram conversando com os trabalhadores da Construir lotados no Hupe, registrando as péssimas condições de trabalho dos mesmos, que não contavam com banheiros, vestiários ou locais para fazer suas refeições. E no dia 23 de julho, os coordenadores do Sintuperj estiveram dialogando novamente com representantes do Sindicato do Asseio por conta do atraso nos pagamento de salários.

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 500 exemplares.